

Mogi Guaçu (SP), 10 de agosto de 2022 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2022. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Videoconferência de Resultados do 2T22

Dia: 11/08/2022

Horário

12h00 – Brasília
16h00 – London
11h00 – New York

Videoconferência:

[LINK PARA O EVENTO](#)

Escolha o idioma durante o evento:

⇒ áudio original em português, ou

⇒ em inglês com tradução simultânea.

Website de RI:

<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: de R\$ 1.019,4 milhões no 2T22, o que representa um crescimento de 14,7% quando comparado com o 2T21. No 1S22, a Receita líquida de vendas foi 10,7% acima da verificada no 1S21.

Desempenho por mercado de atuação da Companhia:	2T22 x 2T21	1S22 x 1S21
Aftermarket Doméstico	↑ 35,0%	↑ 22,9%
Equipamento Original Doméstico	↑ 24,2%	↑ 18,9%
Aftermarket Exportação	↑ 19,5%	↑ 26,2%
Equipamento Original Exportação	↓ 8,4%	↓ 7,8%
Varição total dos Mercados:	↑ 14,7%	↑ 10,7%

Mais detalhes sobre as variações estão disponíveis nos itens [4.1](#), [4.2](#) e [4.3](#) deste documento.

Dividendos: na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 27 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 469,3 milhões, sendo este montante referente ao ano 2021, os quais foram pagos em 27 de maio de 2022. No acumulado do ano de 2021 foram distribuídos R\$ 539,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do lucro líquido do exercício (após as deduções legais). Mais informações no item [4.17](#) deste documento.

(R\$ milhões)	Principais Indicadores					1S22 (d)	1S21 (e)	(d/e)
	2T22 (a)	1T22 (b)	2T21 (c)	(a/b)	(a/c)			
Receita líquida de vendas	1.019,4	890,0	889,1	14,5%	14,7%	1.909,4	1.724,1	10,7%
EBITDA	181,5	178,5	262,9	1,7%	-31,0%	360,0	462,1	-22,1%
EBITDA ajustado ¹	181,5	178,5	174,1	1,7%	4,3%	360,0	373,3	-3,6%
Margem EBITDA	17,8%	20,1%	29,6%	-2,3 p.p.	-11,8 p.p.	18,9%	26,8%	-7,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	17,8%	20,1%	19,6%	-2,3 p.p.	-1,8 p.p.	18,9%	21,7%	-2,8 p.p.
Lucro líquido	114,9	123,0	170,0	-6,6%	-32,4%	237,9	296,2	-19,7%
Lucro líquido ajustado ²	114,9	123,0	106,2	-6,6%	8,2%	237,9	232,4	2,4%
Margem líquida	11,3%	13,8%	19,1%	-2,5 p.p.	-7,8 p.p.	12,5%	17,2%	-4,7 p.p.
Margem líquida ajustada ²	11,3%	13,8%	11,9%	-2,5 p.p.	-0,6 p.p.	12,5%	13,5%	-1 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.10](#) e [4.11](#) deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item [4.14](#) deste documento.

Lucro e margem líquida apresentados no quadro acima refere-se ao "Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores", conforme item [4](#) deste documento.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	3
3.	Evolução do setor automobilístico	4
3.1	Evolução do mercado brasileiro	4
3.2	Evolução do mercado argentino	5
3.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina.....	5
3.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
4.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	7
4.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	7
4.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	8
4.4	Exportação consolidada por região geográfica.....	8
4.5	Receita líquida por segmento	9
4.6	Receita líquida por produto	9
4.7	Margem bruta	9
4.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	10
4.9	Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	10
4.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	10
4.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA.....	11
4.12	Resultado financeiro líquido	11
4.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	12
4.14	Lucro líquido e Lucro líquido ajustado.....	13
4.15	Investimentos.....	13
4.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	13
4.17	Remuneração dos acionistas.....	14
5.	Coronavírus (Covid-19).....	15
6.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	15
6.1	Desempenho da ação e giro do free-float	15
6.2	Perfil da base acionária	16
7.	Auditores Independentes	16
8.	Declaração da Diretoria	16
9.	Agradecimento	16
10.	Anexos	17
10.1.	Balço Patrimonial	17
10.2.	Demonstração do Resultado do Exercício.....	18
10.3.	Demonstração do Fluxo de Caixa	19

1. Comentário da Administração

Ao longo do primeiro semestre de 2022, persistiu o desafio de abastecimento e de logística para todo o mercado, logo, a cadeia de suprimentos continuou a apresentar preços em alta e escassez de produtos, aliado ao aumento no valor dos fretes.

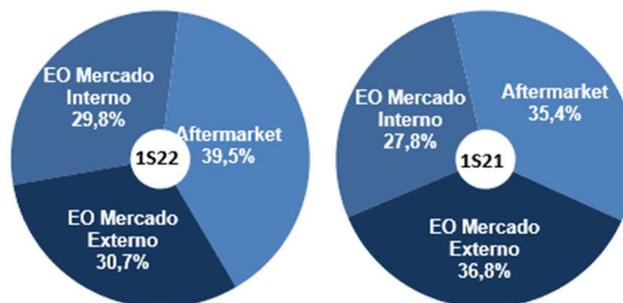
No Brasil, o desempenho do mês de junho foi marcado por estabilidade em relação ao mês de maio, contudo, não se repetiu o ritmo de crescimento verificado nos meses anteriores - durante o semestre, houve casos de paradas de fábricas, conforme publicado pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Ainda de acordo com a entidade, a produção e vendas de veículos retraíram -5,0% e -14,5%, respectivamente, no 1S22, quando comparado com o mesmo período de 2021.

O mercado global se depara com problemas igualmente desafiadores, tais como: novos *lockdowns* em grandes cidades chinesas em função do Covid-19, causando a falta de insumos (sobretudo semicondutores), a guerra entre Rússia e Ucrânia que impacta os preços das *commodities*, impactando a cadeia logística e a inflação global. Como consequência, há a redução do crescimento do PIB mundial.

No que diz respeito à Companhia, buscamos equilibrar nossa atuação nos segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, tanto nos mercados interno e externo, de forma a compensar as oscilações nestes segmentos e a estabilizar nossas margens de lucratividade ao longo do tempo.

Desta forma, no 1S22, quando comparado com o mesmo período de 2021, a Companhia apresentou crescimento de 10,7% na receita líquida, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+23,6%), pelo mercado de EO Doméstico (+18,9%), compensados parcialmente pelo mercado EO Exportação (-7,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1S22 e 1S21:



No 1S22 a margem EBITDA foi 18,9% (R\$ 360,0 milhões), enquanto no 1S21 atingiu 21,7% (R\$ 373,3 milhões, com ajuste). Mais informações sobre as variações que compõe o EBITDA, bem como o EBITDA ajustado do 1S21 estão disponíveis no item [4.11](#) deste documento.

Embora exista um cenário mais brando no que tange o contágio do Covid-19, a Companhia continua monitorando a situação global à luz da pandemia, e ainda mantém um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Ainda segue as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos, e mantém o trabalho remoto ou de forma híbrida nas áreas que tenham a possibilidade de exercer as suas atividades desta forma, como por exemplo áreas administrativas, através do chamado sistema *Home Office*.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Jan-Jun 2022					Jan-Jun 2021					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	853.127	232.976	-117.174	37.657	1.006.586	1.007.905	187.512	-105.339	-26.054	1.064.024	-15,4%	-5,4%
Total de veículos pesados	64.914	13.285	-2.496	9.400	85.103	66.268	12.620	-2.898	9.056	85.046	-2,0%	0,1%
Total de veículos	918.041	246.261	-119.670	47.057	1.091.689	1.074.173	200.132	-108.237	-16.998	1.149.070	-14,5%	-5,0%
Variação (unidades) - 1S22 x 1S21	-156.132	46.129	11.433	-64.055	-57.381							
Variação (%) - 1S22 x 1S21	-14,5%	23,0%	10,6%	-376,8%	-5,0%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo são apresentadas a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, nos meses analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2021	200,4	197	200,3	190,9	192,8	167,5	1.148,9
2022	145,4	165,9	184,8	185,4	205,9	203,6	1.091,0

Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Mar	Mai	Jun	Total
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	1.074,2
2022	126,5	132,3	146,8	147,2	187,1	178,1	918,0

Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
2021	18	18	16	17	16	15
2022	26	24	25	21	21	24

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino (*)			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2022 (A)	Jan-Jun 2021 (B)	A/B
Total de veículos leves	181.233	172.426	5,1%
Total de veículos médios e pesados	7.719	7.549	2,3%
Vendas totais de veículos	188.952	179.975	5,0%
Exportação	140.049	107.877	29,8%
Importação	84.138	91.294	-7,8%
Balança comercial	55.911	16.583	237,2%
Variação do estoque de veículos no período (**)	7.941	6.049	31,3%
Produção de veículos leves	243.698	193.580	25,9%
Produção de veículos pesados	1.387	1.478	-6,2%
Produção total de veículos	245.085	195.058	25,6%

(*) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

(**) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Página | 5

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Jun 2022	Jan-Jun 2021	Variação	Jan-Jun 2022	Jan-Jun 2021	Variação
Veículos leves	1.250.284	1.257.605	-0,6%	1.034.360	1.180.331	-12,4%
Veículos médios e pesados	86.490	86.524	0,0%	72.633	73.817	-1,6%
Total	1.336.774	1.344.128	-0,5%	1.106.993	1.254.148	-11,7%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Jun 2022 (A)	Jan-Jun 2021 (B)	A/B
Produção de veículos leves	7.125	6.800	4,8%
Produção de veículos médios e pesados	306	267	14,6%
América do Norte	7.431	7.067	5,2%
Produção de veículos leves	7.888	8.890	-11,3%
Produção de veículos médios e pesados	260	302	-13,9%
Europa	8.147	9.192	-11,4%
Produção total de veículos	15.578	16.260	-4,2%

Fonte: IHS

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(760,3)	(628,0)	21,1%	-74,6%	-70,6%	(1.414,2)	(1.206,8)	17,2%	-74,1%	-70,0%
Resultado bruto	259,1	261,1	-0,8%	25,4%	29,4%	495,2	517,3	-4,3%	25,9%	30,0%
Despesas com vendas e distribuição	(77,2)	(59,7)	29,3%	-7,6%	-6,7%	(134,5)	(108,3)	24,2%	-7,0%	-6,3%
Despesas gerais e administrativas	(30,2)	(24,1)	25,3%	-3,0%	-2,7%	(53,4)	(51,7)	3,3%	-2,8%	-3,0%
Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	(11,3)	(10,9)	3,7%	-1,1%	-1,2%	(22,7)	(26,8)	-15,3%	-1,2%	-1,6%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	(7,6)	60,6	-112,5%	-0,7%	6,8%	(12,3)	55,9	122,0%	-0,6%	3,2%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	-	(0,1)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	23,8	11,1	114,4%	2,3%	1,2%	40,2	25,3	58,9%	2,1%	1,5%
Resultado operacional	156,6	238,1	-34,2%	15,4%	26,8%	312,5	411,6	-24,1%	16,4%	23,9%
Financeiras, líquidas	(4,9)	(12,0)	-59,2%	-0,5%	-1,3%	(8,9)	(18,0)	-50,6%	-0,5%	-1,1%
² Imposto de renda e contribuição social	(38,0)	(56,2)	-32,4%	-3,7%	-6,3%	(67,3)	(97,1)	-30,7%	-3,5%	-5,6%
Lucro líquido do exercício	113,7	169,9	-33,1%	11,2%	19,1%	236,3	296,5	-20,3%	12,4%	17,2%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	114,9	170,0	-32,4%	11,3%	19,1%	237,9	296,2	-19,7%	12,5%	17,2%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	114,9	106,2	8,2%	11,3%	11,9%	237,9	232,4	2,4%	12,5%	13,5%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(1,2)	(0,1)	1100,0%	-0,1%	0,0%	(1,6)	0,3	633,3%	-0,1%	0,0%
EBITDA	181,5	262,9	-31,0%	17,8%	29,6%	360,0	462,1	-22,1%	18,9%	26,8%
EBITDA ajustado	181,5	174,1	4,3%	17,8%	19,6%	360,0	373,3	-3,6%	18,9%	21,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	10,5%	9,4%	1,1 p.p.			9,8%	9,3%	0,5 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item [4.10](#) deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item [4.13](#) deste documento.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais, e da aplicação do IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

Página | 7

Abaixo apresentamos a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2T22 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2T21 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico	303,8	61,2	(2,1)	244,7	25,0%	-0,8%	24,2%
	Exportação	302,9	(8,2)	(19,6)	330,7	-2,5%	-5,9%	-8,4%
	Subtotal	606,7	53,0	(21,7)	575,4	9,2%	-3,8%	5,4%
Aftermarket	Doméstico	328,8	109,7	(24,4)	243,5	45,1%	-10,1%	35,0%
	Exportação	83,9	18,3	(4,6)	70,2	26,1%	-6,6%	19,5%
	Subtotal	412,7	128,0	(29,0)	313,7	40,8%	-9,2%	31,6%
Total	1.019,4	181,0	(50,7)	889,1	20,4%	-5,7%	14,7%	

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1S22 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1S21 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico	569,3	94,4	(3,8)	478,7	19,7%	-0,8%	18,9%
	Exportação	585,5	(7,6)	(41,7)	634,8	-1,2%	-6,6%	-7,8%
	Subtotal	1.154,8	86,8	(45,5)	1.113,5	7,8%	-4,1%	3,7%
Aftermarket	Doméstico	591,1	160,0	(49,9)	481,0	33,3%	-10,4%	22,9%
	Exportação	163,5	41,5	(7,6)	129,6	32,1%	-5,9%	26,2%
	Subtotal	754,6	201,5	(57,5)	610,6	33,0%	-9,4%	23,6%
Total	1.909,4	288,3	(103,0)	1.724,1	16,7%	-6,0%	10,7%	

Na tabela abaixo destacamos as médias para USD/BRL e EUR/BRL, calculadas conforme publicado pelo Banco Central do Brasil, a PTAX (taxa de câmbio de referência no mercado brasileiro), nos períodos analisados:

USD/BRL	2022	2021	Var. %	EUR/BRL	2022	2021	Var. %
2º trimestre	4,92076	5,29503	-7,07%	2º trimestre	5,23767	6,38336	-17,95%
1º semestre	5,07689	5,38400	-5,70%	1º semestre	5,55873	6,48959	-14,34%

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 2T22 apresentou crescimento de +24,2%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +25,0%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,8%. No 1S22 este mercado apresentou crescimento de +18,9% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 19,7%, compensado parcialmente pela variação cambial de -0,8%. A título de referência (*proxy*), a produção consolidada de veículos divulgada pelo mercado para o Brasil e Argentina (Anfavea e Adefa, respectivamente) apresentou queda de 0,5%, portanto, a Companhia apresentou um desempenho melhor que o mercado.

Mercado externo:

No 2T22 apresentou redução de -8,4%, sendo composto pelos impactos negativos da variação cambial de -5,9% e volume/preço de -2,5%. No acumulado do ano, a redução de -7,8% é reflexo dos impactos negativos da variação cambial de -6,6% e volume/preço de -1,2%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Equipamento Original						
Exportações por moeda (milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)
EUR	17,5	21,5	-18,3%	34,2	40,3	-15,1%
USD	41,0	38,3	7,1%	78,1	73,9	5,7%
Total equivalentes em USD	60,0	63,9	-6,1%	117,3	122,5	-4,2%

4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 2T22 apresentou crescimento de +35,0%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +45,1%, compensado parcialmente pela variação cambial de -10,1%. No acumulado do ano o crescimento foi de +22,9%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +33,3%, compensado parcialmente pela variação cambial de -10,4%.

Mercado externo:

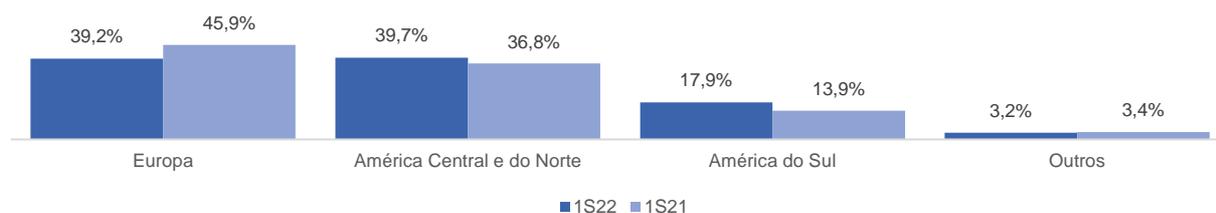
No 2T22 apresentou crescimento de +19,5%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +26,1%, compensado parcialmente pela variação cambial de -6,6%. No acumulado do ano o crescimento foi de +26,2%, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de +32,1%, compensado parcialmente pela variação cambial de -5,9%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Aftermarket						
Exportações por moeda (milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)
EUR	1,7	0,5	222,0%	2,3	0,9	164,0%
USD	16,3	12,9	26,6%	30,5	22,8	33,8%
Total equivalentes em USD	18,2	13,5	34,9%	33,2	23,9	39,1%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



4.5 Receita líquida por segmento

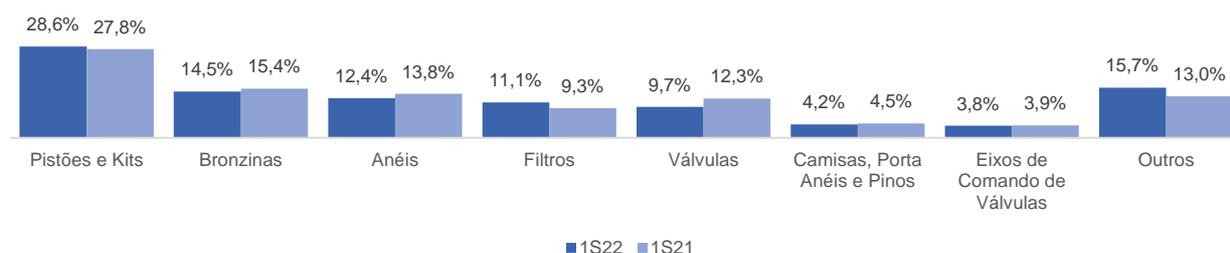
No 2T22 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 12,3%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 38,6%, quando comparados com o mesmo período de 2021. Já no 1S22 o segmento de componentes de motores cresceu 8,5%, bem como o segmento de filtros, com um aumento de 32,3%, quando comparados com 1S21.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Componentes de motores	911,0	810,9	12,3%	89,4%	91,2%	1.698,2	1.564,5	8,5%	88,9%	90,7%
Filtros	108,4	78,2	38,6%	10,6%	8,8%	211,2	159,6	32,3%	11,1%	9,3%
Total	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%

Página | 9

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(760,3)	(628,0)	21,1%	-74,6%	-70,6%	(1.414,2)	(1.206,8)	17,2%	-74,1%	-70,0%
Resultado bruto	259,1	261,1	-0,8%	25,4%	29,4%	495,2	517,3	-4,3%	25,9%	30,0%

Os preços de matérias-primas e insumos continuaram subindo em toda a cadeia de suprimentos no 1S22. Portanto, relacionamentos transparentes com fornecedores e clientes são estabelecidos por meio de um processo de precificação estruturado e organizado. Igualmente importantes são as atividades e ações relacionadas ao aumento da produtividade, que podem compensar parcialmente o aumento dos custos.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: aumento oriundo dos fretes, gastos variáveis com vendas e pessoal.

Despesas gerais e administrativas: reflexo, principalmente, do aumento de mão de obra e reajustes salariais (Brasil e Argentina).

Página | 10

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(77,2)	(59,7)	29,3%	-7,6%	-6,7%	(134,5)	(108,3)	24,2%	-7,0%	-6,3%
Despesas gerais e administrativas	(30,2)	(24,1)	25,3%	-3,0%	-2,7%	(53,4)	(51,7)	3,3%	-2,8%	-3,0%

Informações adicionais estão disponíveis nas notas explicativas nº 26 e 27 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

4.9 Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, e acredita que o foco em inovações tecnológicas que envolvem desenvolvimento e lançamento de novos produtos no mercado, são alguns dos seus principais diferenciais competitivos. As despesas de P&D são guiadas pelas principais demandas do mercado, focadas nas tendências tecnológicas regionais e programas automotivos, em especial emissões gasosas (PROCONVE) e Eficiência Energética (ROTA2030).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	1.019,4	889,1	14,7%	100,0%	100,0%	1.909,4	1.724,1	10,7%	100,0%	100,0%
Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos	(11,3)	(10,9)	3,7%	-1,1%	-1,2%	(22,7)	(26,8)	-15,3%	-1,2%	-1,6%

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	Var. (a-b)	1S22 (c)	1S21 (d)	Var. (c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(6,6)	(6,9)	0,3	(11,1)	(10,1)	(1,0)
Provisão/Reversão para obsolescência	0,3	0,5	(0,2)	0,3	0,5	(0,2)
Impostos recuperados (Reintegra)	0,4	0,3	0,1	1,9	0,5	1,4
¹ Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	-	88,8	(88,8)	-	88,8	(88,8)
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	0,3	(0,3)
Despesas com exportação (Argentina)	(1,7)	(1,9)	0,2	(3,3)	(3,8)	0,5
Ganho/perda na alienação de bens/outros	-	0,1	(0,1)	-	0,1	(0,1)
Provisão/reversão para passivo ambiental	-	(20,0)	20,0	-	(20,0)	20,0
Outras receitas/despesas	-	(0,3)	0,3	(0,1)	(0,4)	0,3
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(7,6)	60,6	(68,2)	(12,3)	55,9	(68,2)

¹ Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários no 2T21 decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBITDA: Variações no trimestre	Montante	Margem	EBITDA: Variações no semestre	Montante	Margem
2T21 ajustado	174,1	19,6%	1S21 ajustado	373,3	21,7%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	88,8		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	88,8	
2T21	262,9	29,6%	1S21	462,1	26,8%
Resultado bruto	-2,0		Resultado bruto	-22,1	
Despesas com vendas e distribuição	-17,5		Despesas com vendas e distribuição	-26,2	
Despesas gerais e administrativas	-6,1		Despesas gerais e administrativas	-1,7	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	-0,4		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	4,1	
Outras receitas / despesas operacionais	-68,2		Outras receitas / despesas operacionais	-68,2	
Resultado de equivalência patrimonial	0,0		Resultado de equivalência patrimonial	0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	12,7		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	14,9	
Depreciação	0,1		Depreciação	-3,0	
2T22	181,5	17,8%	1S22	360,0	18,9%

Página | 11

4.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 2T22 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 4,9 milhões, ao passo em que no 2T21 foi apurada uma despesa de R\$ 12,0 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 7,1 milhões entre os períodos. Já ao final do 1S22 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 8,9 milhões, e no 1S21 foi apurada uma despesa de R\$ 18,0 milhões, ou seja, uma variação positiva de R\$ 9,1 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	Var. (a-b)	1S22 (c)	1S21 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	10,9	3,8	7,1	20,7	9,3	11,4
Juros (despesa - empréstimos)	(2,9)	(2,3)	(0,6)	(5,3)	(9,7)	4,4
Juros (Outros)	4,3	8,2	(3,9)	8,7	7,9	0,8
Juros, líquidos (i)	12,2	9,7	2,5	24,0	7,5	16,5
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	2,4	(19,1)	21,5	(13,1)	(17,2)	4,1
1.1. Variação cambial	4,9	(35,6)	40,5	(31,7)	(22,2)	(9,5)
1.2. FX-Hedging	(2,5)	16,4	(19,0)	18,6	4,9	13,7
2. Variação cambial do ACC	(4,7)	10,9	(15,6)	22,9	10,2	12,7
3. Outras transações	(3,1)	(5,8)	2,7	(25,4)	(3,9)	(21,5)
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(5,5)	(14,1)	8,6	(15,6)	(11,0)	(4,6)
Variação monetária líquida	(8,4)	(7,3)	(1,1)	(14,1)	(12,6)	(1,5)
Outras	(3,3)	(0,3)	(3,0)	(3,3)	(1,9)	(1,4)
Variação monetária líquida + Outras (iii)	(11,7)	(7,6)	(4,1)	(17,3)	(14,5)	(2,8)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(4,9)	(12,0)	7,1	(8,9)	(18,0)	9,1

Juros, líquidos (i):

Juros (receita - aplicações): no 2T22 a variação positiva no montante de R\$ 7,1 milhões entre os períodos é resultado dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 200,7 milhões e R\$ 190,4 milhões, respectivamente, médias do 2T22 e 2T21), aliado ao aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (considerando a consolidação de Brasil e Argentina), temos: 19,0% a.a. e 11,1% a.a., respectivamente médias do 2T22 e 2T21. Já no 1S22 a variação positiva dos no montante de R\$ 11,4 milhões entre os períodos é resultado dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 261,9 milhões e R\$ 155,1 milhões, respectivamente, médias do

1S22 e 1S21), aliado ao aumento dos níveis médios nos percentuais de remuneração no período (16,2% a.a. e 6,9% a.a., respectivamente médias do 1S22 e 1S21).

Juros (despesa - empréstimos): a variação negativa no montante de R\$ 0,6 milhão entre o 2T22 e 2T21 é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 417,3 milhões e R\$ 198,6 milhões, respectivamente, médias do 2T22 e 2T21), bem como à variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,3% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente médias do 2T22 e 2T21). No acumulado do ano a variação positiva no montante de R\$ 4,4 milhões entre o 1S22 e 1S21 é resultado do aumento dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 330,5 milhões e R\$ 156,2 milhões, respectivamente, médias do 1S22 e 1S21), compensado parcialmente pela variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,4% a.a. e 4,0% a.a., respectivamente médias do 1S22 e 1S21). Mais detalhes acerca dos empréstimos denominados em BRL (real brasileiro) e empréstimos denominados em moedas estrangeiras (sem variação cambial), bem como seus respectivos custos médio ponderados, estão disponíveis no item [4.16](#) deste documento e na nota explicativa nº 17 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

Juros (outros): há que se considerar que no 2T21 houve o impacto positivo de R\$ 7,9 milhões como resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médias nos períodos)	2T22 (a)	2T21 (b)	Var. (a-b)	1S22 (c)	1S21 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações (%)	19,0%	11,1%	7,9%	16,2	6,9%	9,3%
Custo da dívida (%)	3,3%	3,5%	-0,2%	3,4%	4,0%	-0,6%
Aplicações (R\$ milhões)	200,7	190,4	5,4%	261,9	155,1	68,9%
Dívida (R\$ milhões)	(417,3)	(198,6)	110,1%	(330,5)	(156,2)	111,6%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos). O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

Outras transações: no acumulado do ano a variação negativa no montante de R\$ 18,6 milhões entre o 1S22 e 1S21 refere-se, substancialmente, aos dividendos recebidos e a receber da controlada MAHLE Áustria, os quais foram protegidos com as operações de NCE (Nota de Crédito à Exportação).

Variação monetária líquida + Outros (iii):

As variações entre os períodos analisados resultam da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 67,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2022 no consolidado (despesa de R\$ 97,1 milhões em 30 de junho de 2021) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 74,5 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 7,2 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

4.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

Página | 13

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T22 (a)	2T21 (b)	1S22 (c)	1S21 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	114,9	170,0	237,9	296,2	-32,4%	-19,7%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-	(88,8)	-	(88,8)		
Receita financeira sobre o crédito fiscal	-	(7,9)	-	(7,9)		
Imposto de renda e contribuição social (ajustes)	-	32,9	-	32,9		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	114,9	106,2	237,9	232,4	8,2%	2,4%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	11,3%	19,1%	12,5%	17,2%	-7,8 p.p.	-4,7 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	11,3%	11,9%	12,5%	13,5%	-0,6 p.p.	-1 p.p.

Informações adicionais sobre o Lucro Líquido por Ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2022.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada no 1S22 e 1S21, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S22	1S21
Investimentos	39,3	26,9
Depreciação total	50,0	50,9
Investimentos	1S22	1S21
% da Receita líquida de vendas	2,1%	1,6%
% da Depreciação	78,6%	52,8%
Receita líquida de vendas	1.909,4	1.724,1

No 1S22 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

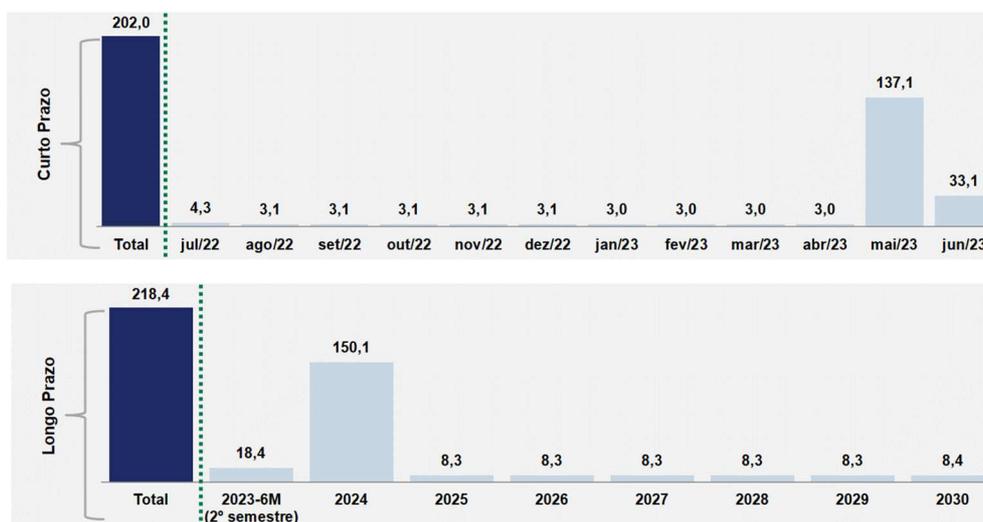
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1S22 a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 203,0 milhões, ao passo que ao final de 2021 o caixa líquido foi de R\$ 246,4 milhões, conforme tabela abaixo:

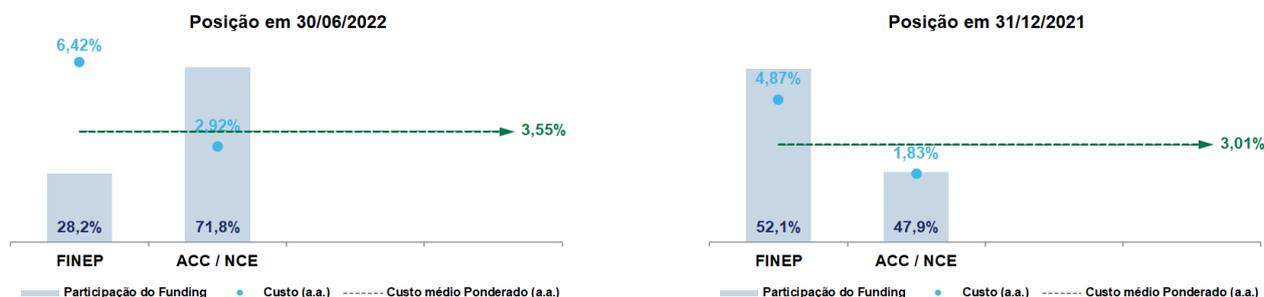
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2022 (a)	31.12.2021 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	217,4	508,8	(291,4)		
Financiamentos (ii):	(420,4)	(262,4)	(157,9)	100,0%	100,0%
Curto prazo	(202,0)	(162,8)	(39,3)	48,1%	62,0%
Longo prazo	(218,4)	(99,6)	(118,8)	51,9%	38,0%
Posição líquida (i - ii):	(203,0)	246,4	(449,3)		

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1S22, o que representa 48,1% e 51,9%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 27 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 469,3 milhões, sendo este montante referente ao ano 2021. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 539,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador	Data ex-proventos	Data do pagamento	Tipo do provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
27/04/2022	27/04/2022	28/04/2022	27/05/2022	Dividendos	Dividendos complementares	2021	404,4	3,1519966000	3,1519966000
27/04/2022	27/04/2022	28/04/2022	27/05/2022	Dividendos	Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes	2021	64,9	0,5057063000	0,5057063000
27/12/2021	27/12/2021	03/01/2022	27/05/2022	JCP	01/01/2021 à 31/12/2021	2021	69,9	0,5449591998	0,4632153198
Total 2021							539,2	4,2026620998	4,1209182198

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde o 1T20 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

Considerando os desafios trazidos pela pandemia para a atividade econômica e de negócios, até o presente momento, a Companhia não observou sinais de inadimplência dos clientes relevantes.

Página | 15

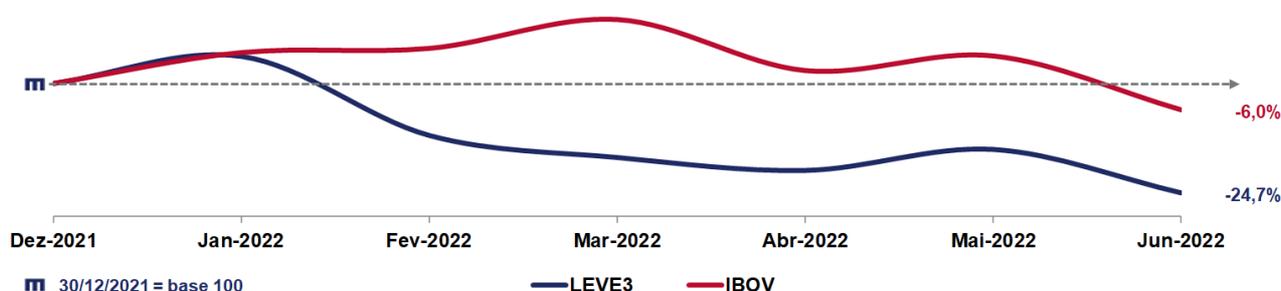
6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do ano de 2022, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve interações com os investidores e o mercado em geral. Tais interações foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. As reuniões presenciais, conferências e *site visits* não foram realizadas e por ora ainda não foram agendadas.

6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

Abaixo é apresentada a evolução da ação LEVE3 e Ibovespa¹ durante o 1S22, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.



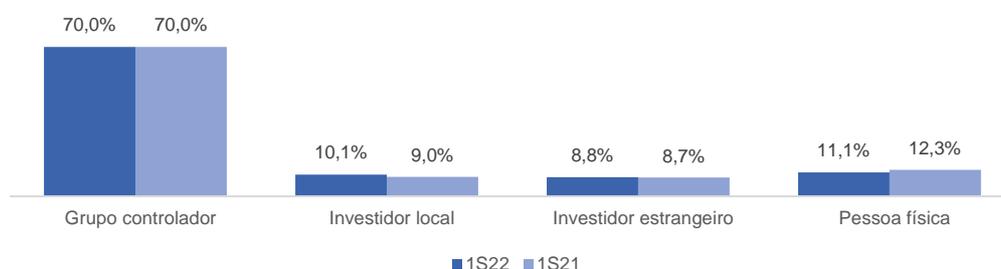
¹ É o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float

Período:	3T21	4T21	1T22	2T22
Vol. Neg. (R\$ milhões):	22,0	19,9	8,8	8,1
Giro (%):	1,63%	1,52%	0,79%	0,86%

6.2 Perfil da base acionária

O gráfico abaixo apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



7. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o segundo trimestre de 2022, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

8. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2022 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

9. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o segundo trimestre de 2022.

A Administração

10. Anexos

10.1. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		
	30.06.22	31.12.21
ATIVO	2.877,2	2.941,0
Circulante	1.638,2	1.601,4
Caixa e equivalentes de caixa	46,0	43,4
Aplicações financeiras	132,2	317,7
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	695,4	567,1
Estoques	611,4	513,3
Tributos a recuperar	42,9	54,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	48,2	69,9
Outros ativos	62,1	35,1
Não circulante	1.239,0	1.339,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,3	14,6
Empréstimos com partes relacionadas	39,2	147,7
Tributos a recuperar	154,9	133,2
Imobilizado	599,6	617,8
Intangível	390,6	391,3
Bens de direito e uso	7,9	8,0
Outros ativos	27,5	27,1
PASSIVO	2.877,2	2.941,0
Circulante	897,1	779,1
Obrigações sociais e trabalhistas	128,8	101,5
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	368,4	280,4
Passivo de arrendamento	5,7	9,4
Impostos e contribuições a recolher	39,0	35,0
Empréstimos e financiamentos	202,0	162,8
Provisões	66,1	61,0
Outros passivos	87,1	129,0
Não circulante	507,7	386,2
Empréstimos e financiamentos	218,4	99,6
Passivo de arrendamento	3,3	0,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,3	14,9
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	269,2	266,6
Outros passivos	4,5	4,6
Patrimônio líquido consolidado	1.472,4	1.775,7
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	342,6	342,6
Reserva especial	175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados	238,1	-
Dividendos adicionais propostos	-	469,3
Ajustes de avaliação patrimonial	33,9	28,3
Ajustes acumulados de conversão	(278,5)	(202,4)
Participação dos acionistas não controladores	(5,6)	(4,0)

10.2. Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.06.22 (a)	30.06.21 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.909,4	1.724,1	10,7%
Custos das vendas	(1.414,2)	(1.206,8)	17,2%
Resultado bruto	495,2	517,3	-4,3%
Despesas/receitas operacionais	(182,8)	(105,7)	72,9%
Despesas com vendas	(134,9)	(111,9)	20,6%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,3	3,6	-91,7%
Despesas gerais e administrativas	(53,4)	(51,7)	3,3%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(22,7)	(26,8)	-15,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12,3)	55,9	-122,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	40,2	25,3	58,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,1)	-100,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	312,4	411,6	-24,1%
Receitas financeiras	154,5	91,4	69,0%
Despesas financeiras	(163,4)	(109,4)	49,4%
Resultado antes dos impostos	303,5	393,6	-22,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(74,5)	(71,3)	4,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,2	(25,8)	-127,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	236,2	296,5	-20,3%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	237,8	296,2	-19,7%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	(1,6)	0,3	-633,3%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	1,85348	2,30886	-19,7%

10.3. Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.06.22	30.06.21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	303,5	393,6
Depreciações e amortizações	47,6	50,4
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	16,5	31,0
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	6,2	(1,0)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(0,0)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(0,7)	(3,6)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	7,6	26,5
Constituição (reversão) de provisão para garantias	(0,7)	3,0
Constituição (reversão) de provisões diversas	6,3	9,2
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,3)	(0,5)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(0,4)	(5,8)
Juros incorridos passivo de arrendamento	0,4	1,3
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(40,2)	(25,3)
Crédito ICMS base PIS e COFINS	(21,2)	(96,7)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(127,1)	(110,4)
Estoques	(95,4)	(126,0)
Tributos a recuperar	13,6	(11,7)
Outros ativos	(18,5)	(14,5)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	90,2	47,7
Obrigações sociais e trabalhistas	27,2	48,5
Impostos e contribuições a recolher	9,3	(18,4)
Outros passivos	(10,3)	(16,8)
Caixa gerado nas operações	213,6	180,6
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(54,6)	(49,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	159,0	131,2
Fluxo de caixa (utilizado nas) provenientes das atividades de investimentos		
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(657,0)	(596,7)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	748,1	616,7
Adições ao imobilizado	(36,9)	(29,1)
Adições ao intangível	(0,1)	(0,3)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,3	0,6
Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento	(373,2)	(471,0)
Ingressos de financiamentos	289,3	55,5
Amortizações de principal de financiamentos	(123,3)	(389,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(3,5)	(21,9)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(529,4)	(108,5)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(6,3)	(6,4)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(23,1)	(12,6)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(182,9)	(361,2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	361,1	607,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	178,2	246,6
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(182,9)	(361,2)

Mogi Guaçu, São Paulo, August 10, 2022 - MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), a Brazilian automotive parts supplier of internal combustion engine components and filtration systems for the automotive industry, today announced its financial results for the second quarter of 2022 (2Q22). Unless otherwise noted, the financial and operating information included in this release is provided on a consolidated basis and in Brazilian real (BRL), and was prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law.

Second Quarter 2022 Financial Results Video Conference Call

Date: August 11, 2022

Time

12 noon – Brasilia
4:00 p.m. – London
11:00 a.m. – New York

Video Conference Call:

[EVENT LINK](#)

Choose the language you wish to hear the call in:

⇒ Portuguese (original audio), or

⇒ simultaneous translation into English.

Mahle's Investor Relations website:
<https://ri.mahle.com.br/en/>

FINANCIAL HIGHLIGHTS

Net Sales Revenue: R\$ 1,019.4 million in 2Q22, an increase of 14.7% compared with the second quarter of 2021 (2Q21). Net sales revenue for the first half of 2022 (1H22) was 10.7% higher than in the first half of 2021 (1H21).

Company's performance by market:	2Q22 x 2Q21	1H22 x 1H21
Aftermarket – Domestic Market	↑ 35.0%	↑ 22.9%
Original Equipment – Domestic Market	↑ 24.2%	↑ 18.9%
Aftermarket – Export Market	↑ 19.5%	↑ 26.2%
Original Equipment – Export Market	↓ 8.4%	↓ 7.8%
Total change in revenue:	↑ 14.7%	↑ 10.7%

Further details of changes are provided in items [4.1](#), [4.2](#) and [4.3](#) below.

Dividends: The Ordinary General Meeting approved on April 27, 2022 the distribution of R\$ 469.3 million relating to the financial year 2021. The dividends were paid on May 27, 2022. The Company distributed R\$ 539.2 million of dividends for the full year 2021, totaling 100.0% of the net profit for the year (after legal deductions). Further information is provided in item [4.17](#) below.

(in millions of R\$)	Key indicators						1H22 (a)	1H21 (b)	(a/b)
	2Q22 (c)	1Q22 (d)	2Q21 (e)	(c/d)	(c/e)				
Net sales revenue	1,019.4	890.0	889.1	14.5%	14.7%	1,909.4	1,724.1	10.7%	
EBITDA	181.5	178.5	262.9	1.7%	-31.0%	360.0	462.1	-22.1%	
Adjusted EBITDA ¹	181.5	178.5	174.1	1.7%	4.3%	360.0	373.3	-3.6%	
EBITDA margin	17.8%	20.1%	29.6%	-2.3 p.p.	-11.8 p.p.	18.9%	26.8%	-7.9 p.p.	
Adjusted EBITDA margin ¹	17.8%	20.1%	19.6%	-2.3 p.p.	-1.8 p.p.	18.9%	21.7%	-2.8 p.p.	
Net profit	114.9	123.0	170.0	-6.6%	-32.4%	237.9	296.2	-19.7%	
Adjusted net profit ²	114.9	123.0	106.2	-6.6%	8.2%	237.9	232.4	2.4%	
Net margin	11.3%	13.8%	19.1%	-2.5 p.p.	-7.8 p.p.	12.5%	17.2%	-4.7 p.p.	
Adjusted net margin ²	11.3%	13.8%	11.9%	-2.5 p.p.	-0.6 p.p.	12.5%	13.5%	-1 p.p.	

¹ Adjusted EBITDA: Details of the adjustments are provided in items [4.10](#) and [4.11](#) in this document.

² Adjusted net profit: Details of the adjustments are provided in item [4.14](#) in this document.

Net profit and net margin in the above table refers to "Net profit attributable to owners of the Company" as shown in item [4](#) in this document.

CONTENTS

1.	Management Commentary	3
2.	About MAHLE Metal Leve	3
3.	Development of the Automotive Industry	4
3.1	Development of the Brazilian market	4
3.2	Development of the Argentine market	4
3.3	Brazil's and Argentina's vehicle production and sales	5
3.4	Vehicle production in the major export markets	5
4.	Company's Financial and Economic Performance	6
4.1	Net sales revenue and net revenue by market	7
4.2	Original Equipment (OE) sales	7
4.3	Aftermarket sales	8
4.4	Consolidated export by region	8
4.5	Net revenue by segment	9
4.6	Net revenue by product	9
4.7	Gross margin	9
4.8	Selling, general and administrative expenses	9
4.9	Research and development (R&D) expenses	Erro! Indicador não definido.
4.10	Other operating income (expenses), net	10
4.11	Operating result measured by EBITDA	10
4.12	Net finance costs	11
4.13	Income tax and social contribution	12
4.14	Net profit and adjusted net profit	12
4.15	Capital expenditures	12
4.16	Net cash (debt)	13
4.17	Distribution of dividends and interest on capital to shareholders	14
5.	Coronavirus (COVID-19)	14
6.	Investor Relations and Capital Market	14
6.1	Stock performance and free float	14
6.2	Shareholder structure	15
7.	Independent Auditors	15
8.	Executive Board's Declaration	15
9.	Acknowledgements	15
10.	Appendices	16
10.1.	Balance sheet	16
10.2.	Statement of income	17
10.3.	Statement of cash flows	Erro! Indicador não definido.

1. Management Commentary

During the first half of 2022, logistics and supply chain disruptions continued to challenge the market as the supply chains continued to experience soaring prices and shortages of materials, coupled with rising freight rates.

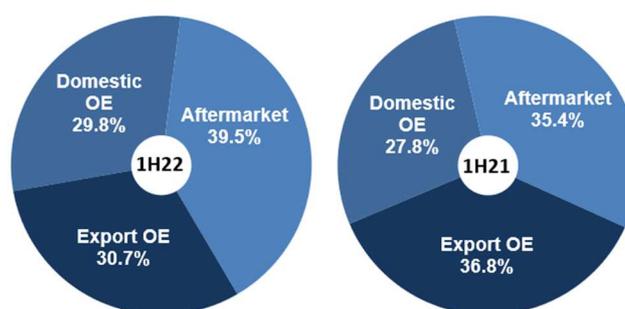
Brazil's economic performance in June was stable compared with May, but the pace of growth slowed from prior months – during the first six months, some factories shut down, according to the Brazilian Association of Automotive Vehicle Manufacturers (ANFAVEA). Also, according to ANFAVEA, in the first half of 2022, vehicle production fell by 5.0% and vehicle sales by 14.5% compared with the same period in 2021.

The global market is also facing challenging problems, such as: COVID-19 lockdown in major Chinese cities has caused a shortage of materials (principally semiconductors), the Russia-Ukraine war is pushing commodities prices up, which have had an impact on the logistics chain and global inflation. As a result, global GDP growth has been slowing.

The Company seeks to achieve a balance between its two business segments (Original Equipment and Aftermarket) in both domestic and export markets, so as to offset oscillations across the segments and stabilize its profit margin over time.

The Company's 1H22 net revenue increased 10.7% compared with the same period in 2021, driven by an increase in Aftermarket sales (+23.6%), domestic OE market (+18.9%), partially offset by a decline in OE exports (-7.8%).

The charts below show the Company's revenue by business segment in 1H22 and 1H21:



EBITDA margin in 1H22 was 18.9% (R\$ 360.0 million) versus 21.7% in 1H21 (R\$ 373.3 million with adjustment). More information about changes in EBITDA and adjusted EBITDA for 1H21 is provided in item [4.11](#) below.

Although COVID-19 infections have markedly declined, the Company continues to monitor the global COVID-19 situation and maintains a crisis committee to monitor the evolving situation at all its plants to mitigate the risk of contamination of employees and service providers. The Company continues to adopt measures in line with the recommendations and guidance from health authorities and stringent sanitizing protocols and continues to allow employees who can work remotely (for example, administrative staff) to work from home on a full time or hybrid basis.

2. About MAHLE Metal Leve

We are a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines and automotive filters. We manufacture the highest quality products using cutting-edge technology, and we are constantly investing in research and development of new products and production processes.

We have been operating in Brazil since the 1950's and have a large portfolio of products and integrated solutions, including customized products developed in close collaboration with our principal customers. In the original equipment industry, MAHLE supplies automotive manufacturers, and the Aftermarket business segment supplies large auto parts distributors and engine repair shops.

Our products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries, including USA, Germany, Mexico, Portugal and Spain, to a large customer base that includes General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota, among others.

We own five production plants, four of which are located in Brazil, in the cities of Mogi Guaçu (two units) and São Bernardo do Campo, in the State of São Paulo, and in Itajubá, State of Minas Gerais. Our fifth plant is located in the city of Rafaela, Argentina. We have two distribution centers: one in the city of Limeira, State of São Paulo, and one in

Buenos Aires, Argentina. We have a technology center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, which we believe is one of the largest and most well-equipped technology centers in Latin America for the development of components and solution packages for internal combustion engines. This center allows us to serve and deliver value to our customers in a customized and efficient manner, and develop innovative new product technologies and processes.

As part of the globally active MAHLE Group, we are able to exchange knowledge, provide and have constant access to the latest technologies and develop products in close collaboration with customers, which we believe are key factors to the high level of market penetration and customer loyalty that we have achieved.

3. Development of the Automotive Industry

3.1 Development of the Brazilian market

Brazilian automotive industry												
Segments	Jan-Jun 2022					Jan-Jun 2021					Sales Variation (A/C)	Production Variation (B/D)
	Sales (**) (A)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (B)	Sales (**) (C)	Export	Import	Inventory (*)	Total Production (D)		
Total light vehicles	853,127	232,976	-117,174	37,657	1,006,586	1,007,905	187,512	-105,339	-26,054	1,064,024	-15.4%	-5.4%
Total medium and heavy vehicles	64,914	13,285	-2,496	9,400	85,103	66,268	12,620	-2,898	9,056	85,046	-2.0%	0.1%
Total vehicle sales	918,041	246,261	-119,670	47,057	1,091,689	1,074,173	200,132	-108,237	-16,998	1,149,070	-14.5%	-5.0%
Variation (un) - 1H22 x 1H21	-156,132	46,129	11,433	-64,055	-57,381							
Variation (%) - 1H22 x 1H21	-14.5%	23.0%	10.6%	-376.8%	-5.0%							

Source: Anfavea
 (*) Vehicle inventory variation = production - (sales + exports - imports)
 (**) Sales (Domestic + Imported)

The tables below show Brazil's domestic auto production, sales, and inventory for the months under review:

Monthly production (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Total
2021	200.4	197	200.3	190.9	192.8	167.5	1,148.9
2022	145.4	165.9	184.8	185.4	205.9	203.6	1,091.0

Total monthly sales (thousand units)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Total
2021	171.1	167.4	189.4	175.1	188.7	182.5	1,074.2
2022	126.5	132.3	146.8	147.2	187.1	178.1	918.0

Brazil's vehicle inventory (days)	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun
2021	18	18	16	17	16	15
2022	26	24	25	21	21	24

Source: Anfavea

3.2 Development of the Argentine market

Argentine automotive industry (*)			
Sales of vehicles (Locally manufactured and imported)	Jan-Jun 2022 (A)	Jan-Jun 2021 (B)	A/B
Total light vehicles	181,233	172,426	5.1%
Total medium- and heavy-duty vehicles	7,719	7,549	2.3%
Total vehicle sales	188,952	179,975	5.0%
Exports	140,049	107,877	59.8%
Imports	84,138	91,294	-7.8%
Trade balance	55,911	16,583	237.2%
Change in vehicle inventory in the period (**)	7,941	6,049	31.3%
Production of light vehicles	243,698	193,580	25.9%
Production of heavy-duty vehicles	1,387	1,478	-6.2%
Total vehicle production	245,085	195,058	25.6%

(*) Source: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

(**) Change in vehicle inventory = production - (sales + exports - imports).

3.3 Brazil's and Argentina's vehicle production and sales

Production and sales: Brazil & Argentina	Vehicle production			Vehicle sales		
	Jan-Jun 2022	Jan-Jun 2021	Change	Jan-Jun 2022	Jan-Jun 2021	Change
Light vehicles	1,250,284	1,257,605	-0.6%	1,034,360	1,180,331	-12.4%
Medium- and heavy-duty vehicles	86,490	86,524	0.0%	72,633	73,817	-1.6%
Total	1,336,774	1,344,128	-0.5%	1,106,993	1,254,148	-11.7%

Source: Anfavea and Adefa.

Page | 5

3.4 Vehicle production in the major export markets

Vehicle production in the leading export markets (thousands)	Jan-Jun 2022 (A)	Jan-Jun 2021 (B)	A/B
Production of light vehicles	7,125	6,800	4.8%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	306	267	14.6%
North America	7,431	7,067	5.2%
Production of light vehicles	7,888	8,890	-11.3%
Production of medium- and heavy-duty vehicles	260	302	-13.9%
Europe	8,147	9,192	-11.4%
Total vehicle production	15,578	16,260	-4.2%

Source: IHS

4. Company's Financial and Economic Performance

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	1,019.4	889.1	14.7%	100.0%	100.0%	1,909.4	1,724.1	10.7%	100.0%	100.0%
Cost of sales	(760.3)	(628.0)	21.1%	-74.6%	-70.6%	(1,414.2)	(1,206.8)	17.2%	-74.1%	-70.0%
Gross profit	259.1	261.1	-0.8%	25.4%	29.4%	495.2	517.3	-4.3%	25.9%	30.0%
Selling and distribution expenses	(77.2)	(59.7)	29.3%	-7.6%	-6.7%	(134.5)	(108.3)	24.2%	-7.0%	-6.3%
General and administrative expenses	(30.2)	(24.1)	25.3%	-3.0%	-2.7%	(53.4)	(51.7)	3.3%	-2.8%	-3.0%
Research and development expenses	(11.3)	(10.9)	3.7%	-1.1%	-1.2%	(22.7)	(26.8)	-15.3%	-1.2%	-1.6%
¹ Other operating income (expenses)	(7.6)	60.6	-112.5%	-0.7%	6.8%	(12.3)	55.9	122.0%	-0.6%	3.2%
Share of profit of equity-accounted investees	-	(0.0)	0.0%	0.0%	0.0%	-	(0.1)	100.0%	0.0%	0.0%
Gains (losses) on inflation adjustment	23.8	11.1	114.4%	2.3%	1.2%	40.2	25.3	58.9%	2.1%	1.5%
Operating profit	156.6	238.1	-34.2%	15.4%	26.8%	312.5	411.6	-24.1%	16.4%	23.9%
Net finance costs	(4.9)	(12.0)	-59.2%	-0.5%	-1.3%	(8.9)	(18.0)	-50.6%	-0.5%	-1.1%
² Income tax and social contribution	(38.0)	(56.2)	-32.4%	-3.7%	-6.3%	(67.3)	(97.1)	-30.7%	-3.5%	-5.6%
Profit for the year	113.7	169.9	-33.1%	11.2%	19.1%	236.3	296.5	-20.3%	12.4%	17.2%
Profit attributable to owners of the Company	114.9	170.0	-32.4%	11.3%	19.1%	237.9	296.2	-19.7%	12.5%	17.2%
Adjusted profit attributable to owners of the Company	114.9	106.2	8.2%	11.3%	11.9%	237.9	232.4	2.4%	12.5%	13.5%
Profit attributable to non-controlling interests	(1.2)	(0.1)	1100.0%	-0.1%	0.0%	(1.6)	0.3	633.3%	-0.1%	0.0%
EBITDA	181.5	262.9	-31.0%	17.8%	29.6%	360.0	462.1	-22.1%	18.9%	26.8%
Adjusted EBITDA	181.5	174.1	4.3%	17.8%	19.6%	360.0	373.3	-3.6%	18.9%	21.7%
Selling, general and administrative expenses as a percent of revenue	10.5%	9.4%	1.1 p.p.			9.8%	9.3%	0.5 p.p.		

¹ Additional information is provided in item [4.10](#) in this document.

² Additional information is provided in item [4.13](#) in this document.

4.1 Net sales revenue and net revenue by market

The Company considers as Domestic Market the revenue generated from its operations in Brazil and Argentina. With respect to the consolidation of the financial statements, the tables below present negative effects of exchange rate changes from the translation of the financial statements from Argentine peso to Brazilian real and of the application of IAS 29 *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*.

Page | 7

The table below shows revenue by market and impacts in terms of volume/price and exchange rate changes period over period.

Net revenue by market (in millions of R\$)		2Q22 (a)	Volume/Price (b)	Exchange rate change (c)	2Q21 (d)	Volume/price impact % (b/d)	Exchange rate impact % (c/d)	HA (%) (a/d)
Original Equipment	Domestic	303.8	61.2	(2.1)	244.7	25.0%	-0.8%	24.2%
	Export	302.9	(8.2)	(19.6)	330.7	-2.5%	-5.9%	-8.4%
	Subtotal	606.7	53.0	(21.7)	575.4	9.2%	-3.8%	5.4%
Aftermarket	Domestic	328.8	109.7	(24.4)	243.5	45.1%	-10.1%	35.0%
	Export	83.9	18.3	(4.6)	70.2	26.1%	-6.6%	19.5%
	Subtotal	412.7	128.0	(29.0)	313.7	40.8%	-9.2%	31.6%
Total	1,019.4	181.0	(50.7)	889.1	20.4%	-5.7%	14.7%	

Net revenue by market (in millions of R\$)		1H22 (a)	Volume/Price (b)	Exchange rate change (c)	1H21 (d)	Volume/price impact % (b/d)	Exchange rate impact % (c/d)	HA (%) (a/d)
Original Equipment	Domestic	569.3	94.4	(3.8)	478.7	19.7%	-0.8%	18.9%
	Export	585.5	(7.6)	(41.7)	634.8	-1.2%	-6.6%	-7.8%
	Subtotal	1,154.8	86.8	(45.5)	1,113.5	7.8%	-4.1%	3.7%
Aftermarket	Domestic	591.1	160.0	(49.9)	481.0	33.3%	-10.4%	22.9%
	Export	163.5	41.5	(7.6)	129.6	32.1%	-5.9%	26.2%
	Subtotal	754.6	201.5	(57.5)	610.6	33.0%	-9.4%	23.6%
Total	1,909.4	288.3	(103.0)	1,724.1	16.7%	-6.0%	10.7%	

The table below shows Brazil's reference exchange rate 'PTAX' published by the Central Bank of Brazil for USD/BRL and EUR/BRL:

USD/BRL	2022	2021	Change %	EUR/BRL	2022	2021	Change %
Second quarter	4.92076	5.29503	-7.07%	Second quarter	5.23767	6.38336	-17.95%
First half	5.07689	5.38400	-5.70%	First half	5.55873	6.48959	-14.34%

4.2 Original Equipment (OE) sales

Domestic market:

In 2Q22, the domestic OE market grew by 24.2%, driven by a volume/price increase of 25.0%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of 0.8%. In 1H22, the domestic market grew by 18.9%, due to a volume/price increase of 19.7%, partially offset by the effect of movements in exchange rates of 0.8%. As a proxy, consolidated vehicle production in Brazil and Argentina as disclosed by the Brazilian Association of Automotive Vehicle Manufacturers (Anfavea) and Argentina's Association of Automobile Manufacturers (Adefa) fell by 0.5%, hence, the Company performed better than the market.

Export market:

In 2Q22, the export market declined by 8.4%, due to the negative effects of exchange rate fluctuations of 5.9% and volume/price decrease of 2.5%. In 1H22, the decline of 7.8% is due to the negative effects of exchange rate fluctuations of 6.6% and volume/price decrease of 1.2%.

The table below presents exports in hard currency:

Original Equipment						
Exports by currency (in millions)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)
EUR	17.5	21.5	-18.3%	34.2	40.3	-15.1%
USD	41.0	38.3	7.1%	78.1	73.9	5.7%
Total equivalent in USD	60.0	63.9	-6.1%	117.3	122.5	-4.2%

4.3 Aftermarket sales

Domestic market:

In 2Q22, the domestic market grew by 35.0%, driven by a volume/price increase of 45.1%, partially offset by negative effects of movements in exchange rates of 10.1%. In 1H22, the domestic market grew by 22.9%, due to a volume/price increase of 33.3%, partially offset by the negative effects of exchange rate fluctuations of 10.4%.

Export market:

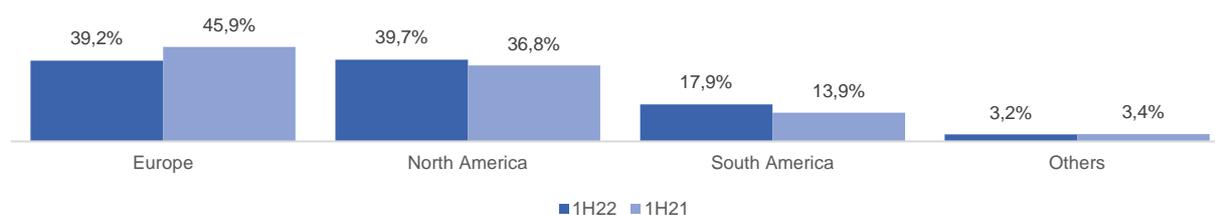
The export market grew by 19.5% in 2Q22 compared with 2Q21, driven by a volume/price increase of 26.1%, partially offset by negative effects of movements in exchange rates of 6.6%. In 1H22, the export market grew by 26.2%, due to a volume/price increase of 32.1%, partially offset by the negative effects of exchange rate fluctuations of 5.9%.

The table below shows Aftermarket segment's exports in hard currency:

Aftermarket						
Exports by currency (in millions)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)
EUR	1.7	0.5	222.0%	2.3	0.9	164.0%
USD	16.3	12.9	26.6%	30.5	22.8	33.8%
Total equivalent in USD	18.2	13.5	34.9%	33.2	23.9	39.1%

4.4 Consolidated export by region

The graph below shows our exports by geographic region for 1H22 and 1H21:



4.5 Net revenue by segment

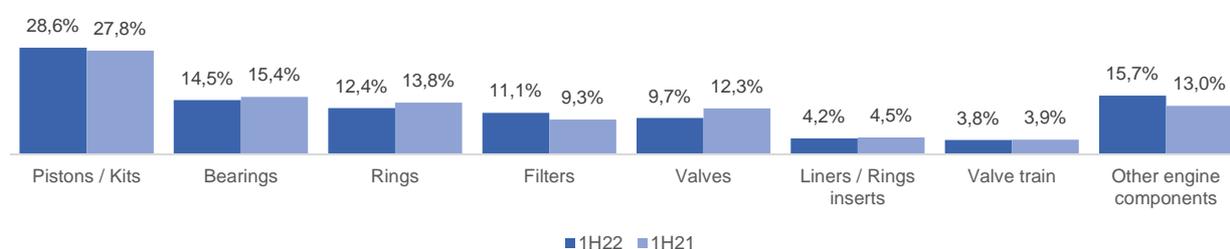
In 2Q22, sales of the engine component segment grew by 12.3% and sales of the filter segment grew by 38.6% compared with 2Q21. In 1H22, the engine component segment grew by 8.5% and the filter segment grew by 32.3% compared with 1H21.

Net sales revenue by segment (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Engine components	911.0	810.9	12.3%	89.4%	91.2%	1,698.2	1,564.5	8.5%	88.9%	90.7%
Filters	108.4	78.2	38.6%	10.6%	8.8%	211.2	159.6	32.3%	11.1%	9.3%
Total	1,019.4	889.1	14.7%	100.0%	100.0%	1,909.4	1,724.1	10.7%	100.0%	100.0%

Page | 9

4.6 Net revenue by product

The graph below shows the share of each product in total sales in 1H22 and 1H21:



4.7 Gross margin

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	1,019.4	889.1	14.7%	100.0%	100.0%	1,909.4	1,724.1	10.7%	100.0%	100.0%
Cost of sales	(760.3)	(628.0)	21.1%	-74.6%	-70.6%	(1,414.2)	(1,206.8)	17.2%	-74.1%	-70.0%
Gross profit	259.1	261.1	-0.8%	25.4%	29.4%	495.2	517.3	-4.3%	25.9%	30.0%

The prices of raw materials and inputs in the entire supply chain continued rising into the first half of 2022. So, a well-defined pricing process is essential to establishing a transparent relationship with suppliers and customers. Growth in productivity is also critically important to offset, even if partially, cost increases.

4.8 Selling, general and administrative expenses

Selling and distribution expenses increased due to increased freight costs and variable selling and personnel expenses. General and administrative expenses increased mainly due to the increase in workforce and salaries (Brazil and Argentina).

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	1,019.4	889.1	14.7%	100.0%	100.0%	1,909.4	1,724.1	10.7%	100.0%	100.0%
Selling and distribution expenses	(77.2)	(59.7)	29.3%	-7.6%	-6.7%	(134.5)	(108.3)	24.2%	-7.0%	-6.3%
General and administrative expenses	(30.2)	(24.1)	25.3%	-3.0%	-2.7%	(53.4)	(51.7)	3.3%	-2.8%	-3.0%

Additional information is provided in Notes 26 and 27 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2022.

4.9 Research and development (R&D) expenses

The Company believes that the continued focus on R&D and technology innovations to develop and launch new products is one of its main competitive advantages. R&D spending reflects market demands, regional technology trends and auto industry incentive programs, especially the motor vehicle emission control program known as PROCONVE and the fuel efficiency program called ROTA2030.

Page | 10

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	HA (%) (a/b)	VA (%) (a)	VA (%) (b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (c/d)	VA (%) (c)	VA (%) (d)
Net sales revenue	1,019.4	889.1	14.7%	100.0%	100.0%	1,909.4	1,724.1	10.7%	100.0%	100.0%
R&D expenses	(11.3)	(10.9)	3.7%	-1.1%	-1.2%	(22.7)	(26.8)	-15.3%	-1.2%	-1.6%

4.10 Other operating income (expenses), net

Other operating income (expenses), net (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	Change (a-b)	1H22 (c)	1H21 (d)	Change (c-d)
Provision for/reversal of labor, civil and tax contingencies	(6.6)	(6.9)	0.3	(11.1)	(10.1)	(1.0)
Provision for/reversal of obsolescence	0.3	0.5	(0.2)	0.3	0.5	(0.2)
Recovered taxes (Reintegra)	0.4	0.3	0.1	1.9	0.5	1.4
¹ Tax credits (ICMS on PIS and COFINS tax base)	-	88.8	(88.8)	-	88.8	(88.8)
Restructuring provision	-	-	-	-	0.3	(0.3)
Export expenses (Argentina)	(1.7)	(1.9)	0.2	(3.3)	(3.8)	0.5
Gains (losses) on sale of assets/other	-	0.1	(0.1)	-	0.1	(0.1)
Provision for/reversal of environmental liability	-	(20.0)	20.0	-	(20.0)	20.0
Other income (expenses)	-	(0.3)	0.3	(0.1)	(0.4)	0.3
Total other operating income (expenses), net	(7.6)	60.6	(68.2)	(12.3)	55.9	(68.2)

¹ Non-recurring income from tax credits in 2Q21 due to the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS.

4.11 Operating result measured by EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

EBITDA: Changes in the quarter	Amount	Margin	EBITDA: Changes in the six months	Amount	Margin
2Q21 adjusted	174.1	19.6%	1H21 adjusted	373.3	21.7%
Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	88.8		Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	88.8	
2Q21	262.9	29.6%	1H21	462.1	26.8%
Gross loss	-2.0		Gross loss	-22.1	
Selling and distribution expenses	-17.5		Selling and distribution expenses	-26.2	
General and administrative expenses	-6.1		General and administrative expenses	-1.7	
Research and development expenses	-0.4		Research and development expenses	4.1	
Other operating income (expenses)	-68.2		Other operating income (expenses)	-68.2	
Share of profit of equity-accounted investees	0.0		Share of profit of equity-accounted investees	0.1	
Gain on inflation adjustment	12.7		Gain on inflation adjustment	14.9	
Depreciation	0.1		Depreciation	-3.0	
2Q22	181.5	17.8%	1H22	360.0	18.9%

4.12 Net finance costs

At the end of 2Q22, the Company recorded net finance costs of R\$ 4.9 million, a decrease of R\$ 7.1 million from net finance costs of R\$ 12.0 million in 2Q21. At the end of 1H22, the Company recorded net finance costs of R\$ 8.9 million, a decrease of R\$ 9.1 million from net finance costs of R\$ 18.0 million in 1H21.

Net finance costs (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	Change (a-b)	1H22 (c)	1H21 (d)	Change (c-d)
Interest income on financial investments	10.9	3.8	7.1	20.7	9.3	11.4
Interest expense on loans and borrowings	(2.9)	(2.3)	(0.6)	(5.3)	(9.7)	4.4
Other interest income (expense)	4.3	8.2	(3.9)	8.7	7.9	0.8
Net interest income (expense) (i)	12.2	9.7	2.5	24.0	7.5	16.5
1. Effect of movements in exchange rates on accounts receivable/accounts payable (1.1. + 1.2.)	2.4	(19.1)	21.5	(13.1)	(17.2)	4.1
1.1. Effect of movements in exchange rates	4.9	(32.6)	40.5	(31.7)	(22.2)	(9.5)
1.2. Foreign exchange hedge	(2.5)	16.4	(19.0)	18.6	4.9	13.7
2. Effect of movements in exchange rates on advances on foreign exchange contracts (ACC)	(4.7)	10.9	(15.6)	22.9	10.2	12.7
3. Other transactions	(3.1)	(5.8)	2.7	(25.4)	(3.9)	(21.5)
Net effect of movements in exchange rates and loss on derivatives (ii) - (1+2+3)	(5.5)	(14.1)	8.6	(15.6)	(11.0)	(4.6)
Net monetary variation	(8.4)	(7.3)	(1.1)	(14.1)	(12.6)	(1.5)
Other	(3.3)	(0.3)	(3.0)	(3.3)	(1.9)	(1.4)
Net monetary variation + Other (iii)	(11.7)	(7.6)	(4.1)	(17.3)	(14.5)	(2.8)
Net finance costs (i + ii + iii)	(4.9)	(12.0)	7.1	(8.9)	(18.0)	9.1

Page | 11

Net interest income (expense) (i):

Interest income on financial investments: The increase of R\$ 7.1 million from 2Q21 to 2Q22 was due to the increase in the average amount of financial investments to R\$ 200.7 million in 2Q22 from R\$ 190.4 million in 2Q21, coupled with the increase in the average interest rates (considering the consolidation of Brazil and Argentina: 19.0% p.a. in 2Q22 and 11.1% p.a. in 2Q21). The increase of R\$ 11.4 million from 1H21 to 1H22 was due to the increase in the average amount of financial investments to R\$ 261.9 million in 1H22 from R\$ 155.1 million in 1H21, coupled with the increase in the average interest rates (16.2% p.a. in 1H22 and 6.9% p.a. in 1H21).

Interest expense on loans and borrowings: The increase of R\$ 0.6 million from 2Q21 to 2Q22 was due to the increase in the average amount of borrowings to R\$ 417.3 million in 2Q22 from R\$ 198.6 million in 2Q21, and the change in the weighted average cost to 3.3% p.a. in 2Q22 from 3.5% p.a. in 2Q21. The decrease of R\$ 4.4 million from 1H21 to 1H22 was due to the increase in the average amount of borrowings to R\$ 330.5 million in 1H22 from R\$ 156.2 million in 1H21, partially offset by the decrease in the weighted average cost to 3.4% p.a. in 1H22 from 4.0% p.a. in 1H21. For further details on borrowings denominated in Brazilian real (BRL) and borrowings denominated in foreign currencies (without effect of movements in exchange rates) and weighted average costs, see item 4.16 in this report and Note 17 to the interim financial statements for the period ended June 30, 2022.

Other interest income: in 2Q21, there was an increase of R\$ 7.9 million due to interest on ICMS excluded from the tax base of PIS and COFINS.

The table below shows interest rates and average amounts of debt and investment:

Averages	2Q22 (a)	2Q21 (b)	Change (a-b)	1H22 (c)	1H21 (d)	Change (c-d)
Investment interest rate	19.0%	11.1%	7.9%	16.2	6.9%	9.3%
Cost of debt	3.3%	3.5%	-0.2%	3.4%	4.0%	-0.6%
Investments (in millions of R\$)	200.7	190.4	5.4%	261.9	155.1	68.9%
Debt (in millions of R\$)	(417.3)	(198.6)	110.1%	(330.5)	(156.2)	111.6%

Net effect of movements in exchange rates and loss on derivatives (ii): It is worth mentioning that these two line items "Net effect of movements in exchange rates" and "Gain (loss) on derivatives" should always be analyzed together,

because the Company monitors and manages its foreign currency exposures and continually assesses whether it needs to use derivatives to hedge its foreign exchange risk. The objective of the currency hedging program is to minimize foreign exchange risks that could arise from adverse market conditions and negatively impact the Company's profits. Also with respect to foreign exchange risks, the hedging policy is to protect the estimated cash flow position (budget) and actual cash flow (balance sheet) denominated in and/or indexed to foreign currency through the use of derivative financial instruments (NDF – Non-Deliverable Forwards). Additional information about financial instruments is presented in Note 31 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2022.

Other transactions: The increase of R\$ 18.6 million from 1H21 to 1H22 was mainly due to the dividends received and receivable from subsidiary MAHLE Austria, which were hedged with NCE (export credit notes).

Net monetary variation + Other (iii): The changes were due to the inflation-adjustment to the provisions for labor and tax lawsuits and judicial deposits.

4.13 Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R\$ 67.3 million at June 30, 2022 in the consolidated financial statements (expense of R\$ 97.1 million at June 30, 2021), as detailed below:

- Current tax: expense of R\$ 74.5 million generated principally by the parent company and its subsidiary MAHLE Argentina S/A;
- Deferred tax: income of R\$ 7.2 million with no impact on cash, comprising mainly changes in provisions.

Additional information on income tax and social contribution is presented in Note 11 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2022.

4.14 Net profit and adjusted net profit

Summary of profit and loss accounts (in millions of R\$)	2Q22 (a)	2Q21 (b)	1H22 (c)	1H21 (d)	HA (%) (a/b)	HA (%) (c/d)
Net profit attributable to owners of the Company	114.9	170.0	237.9	296.2	-32.4%	-19.7%
Tax credits arising from the exclusion of ICMS from the tax base of PIS and COFINS	-	(88.8)	-	(88.8)		
Interest income on tax credit	-	(7.9)	-	(7.9)		
Income tax and social contribution (adjustments)	-	32.9	-	32.9		
Adjusted net profit attributable to owners of the Company	114.9	106.2	237.9	232.4	8.2%	2.4%
Net margin attributable to owners of the Company	11.3%	19.1%	12.5%	17.2%	-7.8 p.p.	-4.7 p.p.
Adjusted net margin attributable to owners of the Company	11.3%	11.9%	12.5%	13.5%	-0.6 p.p.	-1 p.p.

Additional information on earnings per share is presented in Note 23 to the Interim Financial Statements for the period ended June 30, 2022.

4.15 Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for 1H22 and 1H21:

Capex & Depreciation (in millions of R\$)	1H22	1H21
Capex	39.3	26.9
Total depreciation	50.0	50.9
Capex	1H22	1H21
% of net sales revenue	2.1%	1.6%
% of depreciation	78.6%	52.8%
Net sales revenue	1,909.4	1,724.1

In 1H22, the Company invested in R&D equipment, new machinery and equipment in order to improve productivity and quality, new products, building improvements, information technology, among others.

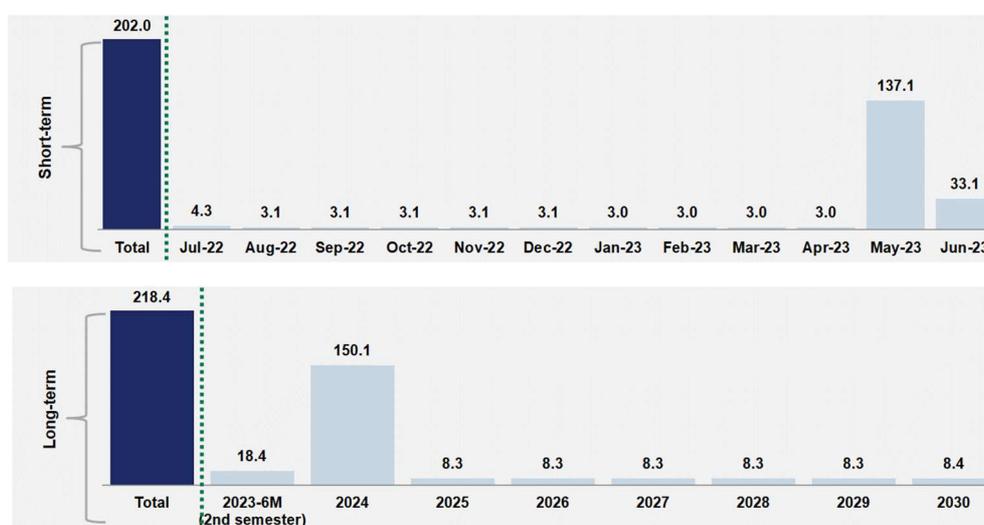
4.16 Net cash (debt)

The Company reported net debt of R\$ 203.0 million at the end of 1H22 and net cash of R\$ 246.4 million at the end of 2021, as shown in the table below:

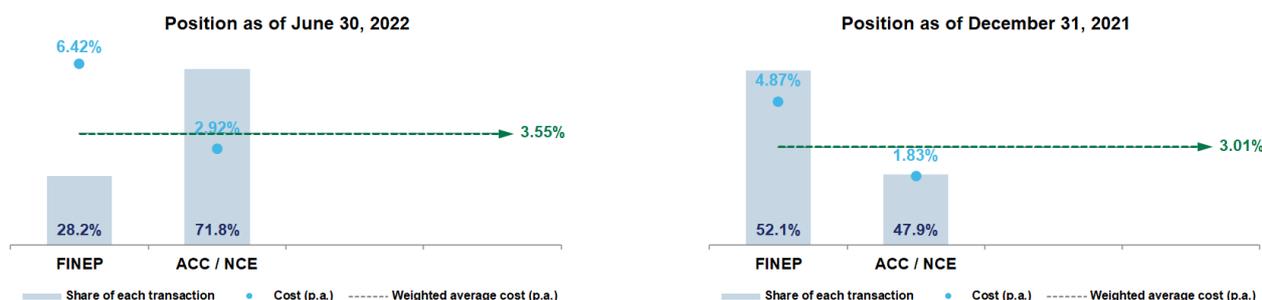
Net cash (debt) (in millions of R\$)	June 30, 2022 (a)	December 31, 2021 (b)	Change (a-b)	Debt % (a)	Debt % (b)
Cash / banks / financial investments / loans (i):	217.4	508.8	(291.4)		
Loans and borrowings (ii):	(420.4)	(262.4)	(157.9)	100.0%	100.0%
Short-term	(202.0)	(162.8)	(39.3)	48.1%	62.0%
Long-term	(218.4)	(99.6)	(118.8)	51.9%	38.0%
Net cash (debt) (i - ii):	(203.0)	246.4	(449.3)		

The Company continuously monitors liquidity risk by managing cash, financial investments and bank loans. The Company also has pre-approved lines of credits that can be drawn upon as needed.

The charts below show the maturities of the borrowings classified into short-term and long-term at the end of 1H22, which represents 48.1% and 51.9%, respectively, of the debt displayed in the table above:



The following charts show our borrowings by type of facility and respective cost and weighted average cost:



4.17 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

The Ordinary General Meeting approved on April 27, 2022 the distribution of R\$ 469.3 million relating to the financial year 2021. The Company distributed R\$ 539.2 million of dividends for the full year, totaling 100.0% of the net profit for the year (after legal deductions).

Date of approval	Record date	Ex-dividend date	Date of payment	Type of payout	Period	Fiscal year	Total gross amount (in millions of R\$)	Gross value per share (R\$)	Net value per share (R\$)
April 27, 2022	April 27, 2022	April 28, 2022	May 27, 2022	Dividends	Supplementary dividends	2021	404.4	3.151996	3.151996
April 27, 2022	April 27, 2022	April 28, 2022	May 27, 2022	Dividends	Remaining mandatory minimum dividends	2021	64.9	0.505706	0.505706
December 27, 2021	December 27, 2021	January 3, 2022	May 27, 2022	Interest on capital	January 1, 2021 to December 31, 2021	2021	69.9	0.544959	0.463215
Total 2021							539.2	4.202662	4.120918

For more information about payout, please visit our website <https://ri.mahle.com.br/acoef/historico-de-proventos/>

5. Coronavirus (COVID-19)

Since March 2020, the world has been facing the COVID-19 pandemic and the Company continues to actively monitor and address the evolving COVID-19 situation and its potential impacts on the Company's operations and the safety of the Company's workers and their families, and society.

Since the first quarter of 2020 the Company has a COVID-19 protocol to protect the health of its workers. The protocol applies to all Company's facilities and subsidiaries and provides guidelines from local health authorities and the World Health Organization (WHO) as well as best practices available.

In spite of the business and economic challenges posed by the COVID-19 pandemic, to date the Company has identified no potential significant signs of default for its trade accounts receivable.

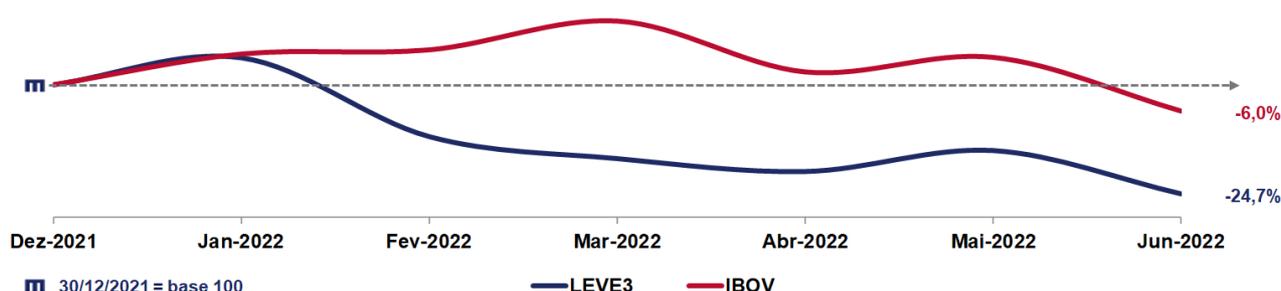
6. Investor Relations and Capital Market

During 2022, our Investor Relations team stayed connected to investors and the general market whilst working remotely from home due to social distancing measures required to control the spread of COVID-19.

The use of digital tools has helped us work together efficiently and to interact with our investors during the pandemic. In-person meetings, conferences and site visits have not yet been rescheduled.

6.1 Stock performance and free float

The graphs below show the market performance of LEVE3 stock and Ibovespa¹ during 1H22, and Average Daily Trading Volume (ADTV) and the ratio of average turnover to free-float market capitalization:



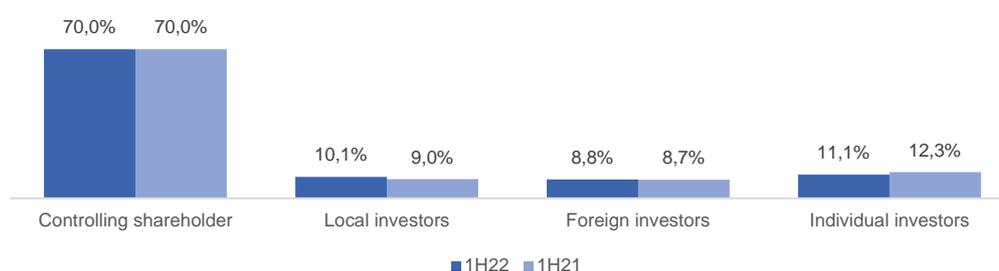
¹ IBOVESPA is a major stock market index which tracks the performance of the most liquid stocks traded on Brazil's Stock Exchange B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Average Daily Trading Volume and Turnover Rate

Period:	3Q21	4Q21	1Q22	2Q22
Trading Volume (in millions of R\$):	22.0	19.9	8.8	8.1
Turnover (%):	1.63%	1.52%	0.79%	0.86%

6.2 Shareholder structure

At the end of 1H22 and 1H21, the Company's existing shareholder base and free float are as follows:



7. Independent Auditors

In accordance with CVM Instruction 381/03, the Company and its subsidiaries take appropriate steps to ensure that the provision of non-audit services by the external auditors does not create any conflict of interest or impair the independence and objectivity of the external auditors.

During the second quarter of 2022, the Company did not engage KPMG Auditores Independentes to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could constitute conflict of interest under that Instruction.

8. Executive Board's Declaration

In compliance with the provisions of CVM Instruction 480, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the interim financial statements for the period ended June 30, 2022 and the conclusions expressed in the independent auditor's report.

9. Acknowledgements

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their continued support and trust in our Company in the second quarter of 2022.

The Management Board

10. Appendices

10.1. Balance sheet

BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)	June 30, 2022	December 31, 2021
ASSETS	2,877.2	2,941.0
Current assets	1,638.2	1,601.4
Cash and cash equivalents	46.0	43.4
Financial investments	132.2	317.7
Trade and other receivables	695.4	567.1
Inventories	611.4	513.3
Taxes recoverable	42.9	54.9
Current tax assets	48.2	69.9
Other assets	62.1	35.1
Non-current assets	1,239.0	1,339.6
Deferred tax assets	19.3	14.6
Loans to related parties	39.2	147.7
Taxes recoverable	154.9	133.2
Property, plant and equipment	599.6	617.8
Intangible assets	390.6	391.3
Right-of-use assets	7.9	8.0
Other assets	27.5	27.1
LIABILITIES AND EQUITY	2,877.2	2,941.0
Current liabilities	897.1	779.1
Employee benefits	128.8	101.5
Trade and other payables	368.4	280.4
Lease liabilities	5.7	9.4
Current tax liabilities	39.0	35.0
Loans and borrowings	202.0	162.8
Provisions	66.1	61.0
Other liabilities	87.1	129.0
Non-current liabilities	507.7	386.2
Loans and borrowings	218.4	99.6
Lease liabilities	3.3	0.5
Deferred tax liabilities	12.3	14.9
Provision for contingencies and judicial deposits associated with lawsuits	269.2	266.6
Provisions	4.5	4.6
Other liabilities		
Consolidated equity	1,472.4	1,775.7
Share capital	966.3	966.3
Revenue reserves	342.6	342.6
Special reserve	175.6	175.6
Retained earnings	238.1	-
Additional dividends proposed	-	469.3
Carrying amount adjustments	33.9	28.3
Cumulative translation adjustments	(278.5)	(202.4)
Non-controlling interests	(5.6)	(4.0)

10.2. Statement of income

STATEMENT OF INCOME (CONSOLIDATED)	June 30, 2022 (a)	June 30, 2021 (b)	Change (a/b)
Net revenue from sale of goods and/or services	1,909.4	1,724.1	10.7%
Cost of sales	(1,414.2)	(1,206.8)	17.2%
Gross profit	495.2	517.3	-4.3%
Operating income (expenses)	(182.8)	(105.7)	72.9%
Selling expenses	(134.9)	(111.9)	20.6%
Impairment loss on trade receivables	0.3	3.6	-91.7%
General and administrative expenses	(53.4)	(51.7)	3.3%
Research and development expenses	(22.7)	(26.8)	-15.3%
Other operating income (expenses), net	(12.3)	55.9	-122.0%
Gain (losses) on inflation adjustment	40.2	25.3	58.9%
Share of profit of equity-accounted investees	-	(0.1)	-100.0%
Profit before finance income and costs	312.4	411.6	-24.1%
Finance income	154.5	91.4	69.0%
Finance costs	(163.4)	(109.4)	49.4%
Profit before tax	303.5	393.6	-22.9%
Current income tax and social contribution	(74.5)	(71.3)	4.5%
Deferred income tax and social contribution	7.2	(25.8)	-127.9%
Profit for the period	236.2	296.5	-20.3%
Profit attributable to owners of the Company	237.8	296.2	-19.7%
Profit (loss) attributable to non-controlling interests	(1.6)	0.3	-633.3%
Basic/diluted earnings per share (R\$)	1.85348	2.30886	-19.7%

10.3. Statement of cash flows

STATEMENT OF CASH FLOWS (CONSOLIDATED)	June 30, 2022	June 30, 2021
Cash flows from operating activities		
Profit before tax	303.5	393.6
Depreciation and amortization	47.6	50.4
Share of profit of equity-accounted investees	-	0.1
Net finance costs	16.5	31.0
Unrealized gains (losses) on financial instruments	6.2	(1.0)
Gain on sale of property, plant and equipment	(0.0)	(0.0)
(Reversal of) impairment losses on trade receivables	(0.7)	(3.6)
(Reversal of) provision for contingencies	7.6	26.5
(Reversal of) warranty provision	(0.7)	3.0
(Reversal of) sundry provisions	6.3	9.2
(Reversal of) impairment losses on property, plant and equipment and intangible assets	(0.3)	(0.5)
(Reversal of) inventory losses	(0.4)	(5.8)
Interest expense on lease liabilities	0.4	1.3
Gain on inflation adjustments	(40.2)	(25.3)
Tax credits (exclusion of ICMS from tax base of PIS and COFINS)	(21.2)	(96.7)
Changes in assets and liabilities		
Trade and other receivables	(127.1)	(110.4)
Inventories	(95.4)	(126.0)
Current tax assets	13.6	(11.7)
Other assets	(18.5)	(14.5)
Trade and other payables	90.2	47.7
Employee benefits	27.2	48.5
Tax liabilities	9.3	(18.4)
Other liabilities	(10.3)	(16.8)
Cash generated from operating activities	213.6	180.6
Income tax and social contribution paid	(54.6)	(49.4)
Net cash from operating activities	159.0	131.2
Net cash from (used in) investing activities		
Loans to related parties	(657.0)	(596.7)
Loan payments received from related parties	748.1	616.7
Acquisition of property, plant and equipment	(36.9)	(29.1)
Additions to intangible assets	(0.1)	(0.3)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	0.3	0.6
Net cash used in financing activities	(373.2)	(471.0)
Proceeds from loans and borrowings	289.3	55.5
Repayment of principal of borrowings	(123.3)	(389.7)
Payment of interest on borrowings	(3.5)	(21.9)
Dividends and interest on capital paid	(529.4)	(108.5)
Payments of principal and interest on lease liabilities	(6.3)	(6.4)
Effect of movements in exchange rates on cash held	(23.1)	(12.6)
Net decrease in cash and cash equivalents	(182.9)	(361.2)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	361.1	607.8
Cash and cash equivalents at the end of the period	178.2	246.6
Net decrease in cash and cash equivalents	(182.9)	(361.2)